



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A CULTURA CORPORAL

Douglas Almir Tolfo Rossa¹

Daiane Dalla Nora²

João Francisco Magno Ribas³

Resumo: A partir dos problemas encontrados na realidade e da nossa atuação no PIBID/UFSM, somado ao fato que nos deparamos com poucas discussões e produção de conhecimento nos Anos Iniciais, na área da Educação Física, foi que objetivamos apresentar neste estudo: as características essenciais do ensino na perspectiva da Cultura Corporal e suas contribuições para os Anos Iniciais, avaliar seu processo de ensino-aprendizagem na intervenção no PIBID/UFSM e, os reflexos do processo de apropriação da Cultura Corporal em nossa formação profissional. Este trabalho consiste em uma pesquisa documental com análise de conteúdo dos relatórios e memoriais produzidos no PIBID. Os resultados indicam que a perspectiva da Cultura Corporal entende as manifestações culturais como construção histórica humana, que deve ser apropriada de forma espiralada, simultânea, adaptando-se as capacidades cognoscitivas dos alunos, através de ciclos de escolarização. Logo, contribui significativamente para os Anos Iniciais, uma vez que o objetivo principal do primeiro ciclo é a identificação dos dados da realidade das várias manifestações da Cultura Corporal. Na análise dos documentos foram encontrados relatos favoráveis do processo de ensino-aprendizagem da Cultura Corporal no PIBID/UFSM e a apreensão da mesma pelos autores, em seu processo de formação, contribuiu de maneira significativa para a atuação docente.

Palavras-chave: Cultura Corporal. Formação inicial. Educação Física Escolar. PIBID.

Abstract: From the real problems and our acting in PIBID/UFSM, coupled to the little participation in discussions and knowledge production about Physical Education in the first years study in a high school, in this study we aim to expose: the essential features of Corporal Culture teaching, the Corporal Culture contributions to the first years study in a high school, the evaluation of teaching-learning process in the intervention in PIBID/UFSM, and the effect of appropriation process of Corporal Culture on our professional education. This work is an evaluation of documents, reports and memorials produced in PIBID. The results indicate that the perspective of Culture Body treats cultural manifestations as a historical human construction, which should be

¹ Autor

² Co-autora

³ Orientador



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

appropriate by people in a spiral, simultaneously, adapting it to the cognitive capabilities of students through cycles of schooling. Thus, Culture Body contributes significantly to the first years, because the main objective of the first cycles is to identify the data from the reality of the various manifestations of Body Culture. From the documents analysis it were found several reports indicating efficiency of Body Culture on teaching-learning activities in PIBD / UFSM. Likewise, the cognition of Body Culture by the trainees contributed significantly to teaching performance.

Keywords: Corporal Culture. Beginning Scholarization. Scholar Physical Education. PIBID.

Resumem: *A partir de los problemas que se plantean en la realidad y nuestra actuación en Programa PIBID/UFSM, junto con el hecho de que nos encontramos con pocas discusiones y producción de conocimiento en la Educación Física para los primeros años, fue que en este estudio objetivamos presentar: las características esenciales de la enseñanza desde la perspectiva de la cultura corporal, y sus contribuciones a los primeros años; evaluar su proceso de enseñanza-aprendizaje en nuestra intervención en lo PIBID/UFSM, y las reflexiones del proceso de apropiación de la cultura corporal en nuestra formación. Este trabajo es una investigación documental con el análisis de contenido de nuestras producciones en el PIBID. Los resultados indican que la perspectiva de la Cultura Corporal entiende las manifestaciones culturales como una construcción histórica humana, debiendo ser aprendida en espiral, través de ciclos de la educación, contribuyendo significativamente a los primeros años, porque el principal objetivo del primer ciclo son los datos de identificación de la realidad de la cultura corporal. En el análisis de los documentos se encontraron los informes favorables del proceso de enseñanza-aprendizaje de la cultura corporal en lo PIBID/UFSM, y su aprehensión por los autores, contribuyó significativamente en su proceso de formación docente.*

Palabras-clave: Cultura Corporal, Formación inicial, Educación Física Escolar, PIBID.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este estudo irá abordar o trabalho com perspectiva da Cultura Corporal para a Educação Física nos Anos Iniciais, tendo como plano de fundo a intervenção realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com o Subprojeto denominado “Cultura Esportiva da Escola”, que de forma geral objetiva uma aproximação a realidade da docência em Educação Física e busca a construção de estratégias inovadoras na mesma.

Em várias pesquisas da área da Educação Física têm sido detectado que nos Anos Iniciais a mesma apresenta-se debilitada e não tem um planejamento sistematizado de conteúdos. Estas



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

questões vão ao encontro da pesquisa realizada por Etchepare, Pereira e Zinn (2003, apud Meurer e Pereira, 2005) que ao analisarem a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental verificaram que muitos professores não tiveram orientação adequada para trabalhar com a mesma em sua formação inicial.

No contexto de intervenção no PIBID/UFSM, onde foram realizadas atividades complementares para os Anos Iniciais em uma escola da rede estadual de Santa Maria/RS, foi encontrada essa mesma realidade na atuação dos professores unidocentes quanto a Educação Física, o que resultava em aulas limitadas à prática de brincadeiras livres, como também a predominância do futsal para os alunos e/ou a abordagem da Psicomotricidade.

Acreditamos que o trabalho pedagógico, a partir do conhecimento do âmbito da Cultura Corporal, faz-se necessário para superar a visão inatista ou empirista da aprendizagem presente nos Anos Iniciais, pois entende que os conteúdos tais como jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças, etc., sejam apreendidos como patrimônio cultural da humanidade. Além disso, considera que os mesmos devem ser ensinados aos alunos, a fim de que eles possam compreender a realidade dentro de uma visão de totalidade, como algo dinâmico e carente de transformação (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A partir dos problemas encontrados na realidade e verificação de poucas discussões e produção de conhecimento na área da Educação Física, quanto aos Anos Iniciais, que nos propomos a analisar a perspectiva da Cultura Corporal neste contexto, no sentido de contemplar uma prática pedagógica comprometida com a apreensão crítica dos vários conteúdos da Educação Física.

2. OBJETIVOS

- Apresentar as características essenciais do ensino da Educação Física na perspectiva da Cultura Corporal e suas contribuições para os Anos Iniciais;
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem da Cultura Corporal em nossa intervenção no PIBID/UFSM;
- Avaliar os reflexos do processo de apropriação da Cultura Corporal na formação profissional em Educação Física.

3. METODOLOGIA

Este trabalho consiste uma pesquisa documental com análise de conteúdo, tendo como categoria a realidade inicial dos alunos e os objetivos/avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Cultura Corporal em nossa intervenção. Os documentos são referentes às produções de relatórios e memoriais sobre a prática docente no PIBID/UFSM - Subprojeto “Cultura



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Esportiva da Escola”, produzidos no ano de 2011, ao final de cada semestre, pelos ex-bolsistas/autores que atuaram em uma escola da rede estadual de Santa Maria/RS.

4. RESULTADOS

A Cultura Corporal foi elaborada na abordagem Crítico-Superadora, sintetizada no Livro “Metodologia do ensino da Educação Física”, em 1992, pelo Coletivo de Autores, que baseia-se no Materialismo Histórico Dialético como teoria do conhecimento e na pedagogia Histórico-Crítica, a qual defende que:

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado, concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 1997, p.17 apud DUARTE, 2003, p.34).

A abordagem crítico-superadora defende uma reflexão pedagógica que deve ser diagnóstica, judicativa e teleológica, pois a leitura da realidade, o juízo desta e a direção, o alvo aonde se quer chegar, expresso no Projeto Político Pedagógico da escola, está incondicionalmente atrelado a partir de uma ética que representa determinada classe social. Nessa abordagem a reflexão do aluno é o objeto do currículo, de forma que ele pense a realidade social desenvolvendo determinada lógica. Nesse processo há uma constante confrontação do conhecimento científico com os que o aluno traz do senso comum.

A Educação Física, segundo o Coletivo de autores (1992), refletindo sobre a Cultura Corporal, busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de práticas corporais que os seres humanos têm produzido no decorrer da história, que são identificadas como: jogos, danças, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica, entre outros. Os conteúdos da Cultura Corporal devem ser organizados, selecionados e sistematizados de modo que sigam alguns princípios curriculares, tais como: a relevância social, a contemporaneidade, a adequação às possibilidades sócio-cognitivas do aluno, simultaneidade enquanto dados da realidade e provisoriade, garantindo a ampliação do entendimento dos conteúdos, de forma espiralada, através dos ciclos de escolarização.

Dessa forma, a sistematização do conhecimento nessa perspectiva se dá através de quatro ciclos, sendo estes: 1º - da organização da entidade dos dados da realidade, 2º - da iniciação e sistematização do conhecimento, 3º - da ampliação da sistematização do conhecimento e 4º - do aprofundamento da sistematização do conhecimento. Estes são divididos por séries/anos, mas os



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

alunos podem estar em diferentes ciclos ao mesmo tempo, dependendo dos conhecimentos que estejam sendo tratados (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A prática pedagógica com a Cultura Corporal busca tratar tanto de atividades corporais em sua forma institucionalizada, como também resgatar o sentido lúdico, objetivando instigar a criatividade humana para a produção de cultura.

Neste sentido, entende-se a importância do trabalho pedagógico com a Cultura Corporal na Educação Física para os Anos Iniciais, pois de acordo com o objetivo do primeiro ciclo de ensino, nesse período as crianças estão em um processo de aprendizagem de experiências sensíveis, quanto aos vários conteúdos da Cultura Corporal, onde prevalecem as referências sensoriais sobre o conhecimento. Assim os alunos dão um salto qualitativo quando começam a caracterizar os objetos, classificá-los e associá-los. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Ao analisarmos os relatórios e memoriais percebemos que as turmas haviam tido poucas experiências com os elementos da Cultura Corporal, já que apresentaram certa defasagem de conhecimentos da mesma, onde a maioria das turmas citava o futebol/futsal e corridas livres (pega-pega) como as únicas preferências.

Observamos nos relatos que os autores afirmam ter ministrado atividades práticas motivadoras e reflexivas nas suas intervenções pedagógicas na escola, onde expressaram ter alcançado o objetivo de democratizar os conhecimentos da Cultura Corporal, preservar seus conhecimentos essenciais, adequar os mesmos à possibilidade e a realidade dos alunos de forma a dar sentido às referidas práticas e, possibilitar também a formação humana emancipatória e o entendimento das relações sociais.

Vimos que os ex-bolsistas relataram ter obtido resultados satisfatórios nas várias turmas trabalhadas, enfatizando que os alunos puderam conhecer os elementos da Cultura Corporal e, superar a visão de Educação Física limitada à hegemonia do futebol/futsal, além de conseguir identificar os diferentes conteúdos da área e, de relatar vivenciá-los fora do ambiente escolar, em seus momentos de lazer.

No que se refere aos reflexos do processo de apropriação da Cultura Corporal na nossa formação profissional em Educação Física, acreditamos que o mesmo trouxe muitas contribuições, dentre as quais destacamos o próprio entendimento de EF como uma construção histórica humana, relacionada com os vários aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da sociedade.

Outro elemento essencial para nossa formação inicial foi a descoberta de uma sistematização para o conhecimento da Educação Física, e, além disso, da possibilidade de seu ensino-aprendizagem de forma espiralada, numa perspectiva de totalidade. Acreditamos que isso é essencial para romper com a lógica etapista do ensino tradicional e possibilita a ampliação constante, e de forma interdisciplinar, do conhecimento das várias manifestações da cultura corporal, destacando, ao mesmo tempo, a importância do papel do professor no ensino crítico-superador dos conteúdos.

Entendemos ainda, que na referida perspectiva, a Educação Física deixa de ser entendida como a prática pela prática, resgatando suas inter-relações e historicidade, de forma a superar a ênfase tecnicista e biologicista, demonstrando que a divisão entre corpo e mente não se sustenta.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Desse modo, o trabalho pedagógico com a Cultura Corporal compreende o ser humano de forma totalizante e, busca refletir sobre as desigualdades do sistema capitalista, expondo a carência de acesso às suas variadas manifestações para a classe trabalhadora.

5. CONCLUSÃO

Através deste estudo, verificamos que o trabalho pedagógico com a Cultura Corporal trouxe muitas contribuições, apresentando-se enquanto possibilidade para a Educação Física nos Anos Iniciais, pois busca trabalhar o conhecimento desde a sua origem, possibilitando ao aluno uma visão de historicidade, para que se entenda como sujeito histórico capaz de interferir na atividade social sistematizada e nos rumos de sua própria vida.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem na perspectiva da Cultura Corporal, o mesmo gera uma educação significativa, considerando o conhecimento inicial que os alunos apresentam dos conteúdos e a realidade em que vivem, seguido do processo de problematizações e do ensino dos conteúdos de forma sistematizada, propiciando no ponto de chegada um novo entendimento do conteúdo e da realidade, de forma que o conhecimento cultural é apreendido em sua totalidade, auxiliando na formação humana dos mesmos.

Por fim, acreditamos que o processo de apropriação da Cultura Corporal na formação inicial em Educação Física dos bolsistas do PIBID que atuaram nos Anos Iniciais contribuiu de forma significativa para a atuação docente, dando subsídios teóricos e práticos, possibilitando a reflexão, problematização, discussão, desconstrução e reconstrução de práticas pedagógicas na Educação Física Escolar.

6. REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

DUARTE, Newton. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? : Quatro ensaios críticos dialéticos em Filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

MEURER, Ane Carine.; PEREIRA, Érico Felden. Epistemologia da prática pedagógica na Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. Educación Física y Deportes, nº 84, 2005. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd84/ef.htm>:. Acesso em 18 de junho de 2012.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

RISCIK, Márcio. Educação Física Escolar: sentido educativo das práticas corporais no Ensino Fundamental 1º e 2º ciclos. Monografia (Especialização). Curso de Educação Física, Centro de Ciências Biológicas e Saúde, UEP, Belém/PA, 2007. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.com/educacao-fisica/educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 19 de junho de 2012.

Douglas Almir Tolfo Rossa

Endereço: Santa Maria, RS, Bairro Centro, Rua General Neto, nº 1317, CEP 97105024

E-mail: douglasatr@hotmail.com

Daiane Dalla Nora

Endereço: Santa Maria, RS, Avenida roraima 1000 Casa do Estudante Universitário, Apto:5232, Camobi, Santa Maria.CEP: 97105-970.

E-mail: lilidallanora@yahoo.com.br

João Francisco Magno Ribas

Endereço: Santa Maria, RS, Rua Andradas, 602 Apto:1201 Bairro do Rosário, CEP 97010-030

E-mail: ribasjfm@hotmail.com